

---

# Endoscopic Submucosal Dissection for Resections Larger than 10 cm: Outcomes from a Portuguese Center

Raquel R. Mendes<sup>a</sup> Pedro Barreiro<sup>a, b</sup> André Mascarenhas<sup>a</sup> Ana Rita Franco<sup>a</sup>  
Liliana Carvalho<sup>a</sup> Cristina Chagas<sup>a</sup>

<sup>a</sup>Gastroenterology, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Lisbon, Portugal; <sup>b</sup>Lisbon Advanced Endoscopy Center, Hospital Lusíadas, Lisbon, Portugal

## ***Background e Objetivo***

- A disseção endoscópica da submucosa (DES) é uma técnica **minimamente invasiva**;
- Permite a resseção completa e em bloco de **tumores gastrointestinais superficiais precoces**, independentemente do seu tamanho;
- A sua aplicação em lesões gigantes é **desafiante**, sendo a literatura nesta população específica **escassa**.

Descrição da **eficácia e segurança** da DES em lesões rectais com mais 10 cm e identificação de possíveis **fatores** que influenciem estes *outcomes*.

Estudo **retrospectivo** com base de dados **prospectivamente** colhida. Incluídos doentes com **resseções rectais com mais de 10 cm** realizadas entre janeiro 2016 e dezembro 2021.

## Resultados e Conclusão

- N = **15** resseções;
- **Tamanho** médio da resseção **140.9** mm;
- Taxa de resseção **em bloco 100%** (n = 15);
- Taxa de resseção **curativa 53.3%** (n = 8); → Das resseções não curativas (n = 7), apenas 1 foi submetido a cirurgia e outro a quimiorradioterapia.
- Taxa de **complicações 26.7%** (n = 4); → 1 perfuração e 3 estenoses, resolvidas endoscopicamente.
- Taxa de **recorrência 0%** em 16 meses.

Resseção ≥20 cm  
fator de risco para  
perfuração

Envolvimento de ≥90% da  
circunferência e tempo de  
procedimento ≥4h  
fatores de risco para estenose

Apesar de desafiante, a DES de lesões gigantes rectais parece **eficaz** e **segura**. Admite-se uma taxa de **complicações significativa**, no entanto, passível de tratamento endoscópico.